

## AGROTÓXICOS E A TUTELA JURÍDICA DA BIODIVERSIDADE

**Instituição:** UEMS Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Naviraí

**Área temática:** Ciências Sociais aplicadas

### **NOME DOS AUTORES:**

MELO, Fernanda Vilela de (fernandavilelamelo97@gmail.com)<sup>1</sup>;

CALEIRO, Manuel Munhoz (manuel.caleiro@uems.br)<sup>2</sup>.

**RESUMO:** A agricultura ocidental passou por diversas transformações nos últimos dois séculos, analisando junto ao crescimento e fortalecimento do sistema capitalista vemos que o aumento na utilização de agrotóxicos é estarrecedor. De acordo com as publicações do Ministério da Agricultura no diário oficial da União somente em 2020 foram liberados 493 novos agrotóxicos. O uso descontrolado e indiscriminado dessas substâncias químicas traz danos irreversíveis ao meio ambiente e a saúde humana, são capazes de alterar a biodiversidade e destroem os sistemas de controles naturais. Nesse contexto, o principal objetivo do projeto foi compreender como se dão os danos causados pelos tóxicos, quais dimensões podem alcançar, quais suas consequências a curto e longo prazo. Entender se é possível reverter os danos já causados e quais alternativas existem. Buscar analisar as responsabilizações estatais e da indústria química frente ao cenário de destruição agroquímica. E principalmente discutir sobre a urgente necessidade em se repensar o atual modo de produção de alimentos. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com leituras de artigos, capítulos de livros e livros relacionados a temática da pesquisa e análise de normativas jurídicas, utilizou-se também do levantamento de dados com estudos sobre numeros de agrotóxicos liberados e pessoas contaminadas. As atividades de pesquisa foram organizadas no âmbito do grupo de pesquisa Direitos Socioambientais, dentro do grupo, que possui reuniões semanais, entre os temas tratados está o curso de Fundamentos do Direito Socioambiental e reuniões grupais para orientação de pesquisa bibliográfica. Durante o decorrer da pesquisa foi possível levantar dados que são imprescindíveis para a realização plena dos objetivos traçados, buscando compreender os diferentes impactos causados pelos agrotóxicos e como o direito e a sociedade figuram neste cenário. Vimos ainda que os agrotóxicos foram inseridos na agricultura sem que houvesse estudos prévios sobre os efeitos colaterais de sua utilização, a animação por se produzir mais e com maior lucro absorveu as preocupações quanto as consequências geradas. Nesse sentido, faz-se necessárias pesquisas que busquem dimensionar os impactos causados por essas substâncias no meio ambiente e na sociedade. O capitalismo ao dominar o campo se aponderou também de saberes camponeses, da saúde fornecida pelos alimentos e do caráter vital da produção agrícola orgânica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agrotóxicos. Biodiversidade. Responsabilizações. Campo.

**AGRADECIMENTOS:** Em primeiro lugar, imprescindível destacar que o presente projeto foi desenvolvido com apoio do CNPq, por meio do edital 001/2020 em parceria com PROPP/UEMS – PIBIC através da concessão de bolsa de Projeto de pesquisa, instituições às quais direciono inestimáveis agradecimentos por incentivar, apoiar e oportunizar que esta e tantas outras pesquisas sejam desenvolvidas e por meio delas despertar o interesse e, até mesmo, paixão pela pesquisa acadêmica. Meus agradecimentos se direcionam ainda ao orientador, professor e coautor nas pesquisas, o professor Doutor Manuel Munhoz Caleiro.